



EDUCAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL: UMA ALIANÇA ESSENCIAL PARA OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI

Juliana Nascimento Magno¹

Flávia Moreira Gomes²

Reisila Simone Migliorini Mendes³

Resumo: O século XXI é o marco da imersão de inúmeros desafios ambientais, os quais são frutos dos impactos cumulativos ao longo da história da humanidade. Essas ações e seus efeitos evidenciam, no relógio ecológico atual, desequilíbrios em um efeito cascata, em diversas escalas e esferas da vida. Sendo assim, direcionando o foco aos seres humanos, sabe-se que esses enquanto espécie são os principais responsáveis por esses distúrbios. Mas afinal, falar de população humana é falar de homogeneidade de visões, oportunidades e consciências? Obviamente não, é notório salientar que as mais diversas sociedades apresentam as mais variadas formas de vida, sobretudo, as mais diversas condições socioeconômicas e acessos às oportunidades chave para emancipação do sujeito, a educação de qualidade. Nesse contexto, tem-se no século XXI grandes impactos no planeta, bem como disparidade no que tange à educação. Todas essas questões quando analisadas como um processo dinâmico e investigativo, nota-se que um grande desafio, o qual Nóvoa (2011) elenca, frente a esses diferentes problemas relacionados aos vários contextos e o aprendizado, tem-se que muitos alunos estão administrativamente inscritos na escola, frequentam-na do ponto de vista físico, mas nunca verdadeiramente nela entraram. Assim, diante dos desafios de ensinar ciências a jovens com perfis de desinteresse e imersos em conflitos sociais, bem como de todos os aspectos elencados no texto. Salienta-se que ao longo das atuações, as estratégias metodológicas essenciais às nossas intervenções, contaram com os aportes que as metodologias ativas, como a gamificação e o júri simulado fornecem, uma vez que intervenções com viés de conscientização ambiental têm premissas de multidisciplinaridade. Propomos nesse manuscrito, que as estratégias de conservação devem levar em consideração as metodologias e arcabouços de educação, iniciando com estratégias de avaliação diagnóstica. O cenário e os resultados obtidos, mostram que é vital aprender para além dos muros da escola, dos diferentes acessos e dos diferentes públicos. Sabe-se também que as estratégias de sensibilização ambiental são mais efetivas quando não negligenciam o contexto das diferentes realidades em escala local, regional e nacional. Entender a aliança vital entre educação e conservação da natureza.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade do Estado de Minas Gerais. julianamagno@gmail.com.

² Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade do Estado de Minas Gerais. bioflaviagomes@gmail.com.

³ Mestre em Biologia Vegetal. Universidade do Estado de Minas Gerais. reisila.simone@uemg.br.



I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



Palavras-chave: Metodologias ativas. Ciências Ambientais. Gamificação.